Estudo de Python e dados

Sergio Pedro Rodrigues Oliveira 18 August 2025

SUMÁRIO

1	Obj	etivo		1				
2	Bási	Sásico sobre o DataFrame do Pandas 1						
	2.1 Introdução							
	2.2	Carre	gando seu primeiro conjunto de dados	2				
	2.3	Obser	vando colunas, linhas e células	7				
		2.3.1	Obtendo subconjuntos de colunas	7				
			Obtendo subconjuntos de colunas pelo nome	7				
			Obter subconjuntos de colunas pela posição dos índices não funciona					
			mais no Pandas v0.20	9				
		2.3.2	Obtendo subconjuntos de linhas	10				
			Obtendo subconjuntos de linhas pelo rótulo dos índices: loc	10				
			Obtendo subconjuntos de linhas pelo número das linhas: iloc	15				
			Obtenção de subconjuntos de linhas com ix não funciona mais no Pandas					
			v0.20	17				
		2.3.3	Combinando tudo	18				
			Obtendo subconjuntos de colunas	18				
			Obtendo subconjuntos de colunas por intervalo	20				
			Fatiando colunas	23				
			Obtendo subconjuntos de linhas e de colunas	26				
			Obtendo subconjuntos de várias linhas e de colunas	27				
	2.4	Cálcul	los agrupados e agregados	29				
		2.4.1	Médias agrupadas	30				
		2.4.2	Condatodes de frequência agrupados	32				
	2.5	Plotag	gem básica	33				
3	Estr	utura c	de dados do Pandas	34				
4	Intr	oducão	à plotagem	34				

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

1	Informações do método info() do Pandas	,
2	Tipos do Pandas versus tipos de Python	(
3	Diferentes métodos para indexação de linhas (ou de colunas)	1(

1 Objetivo

O objetivo deste estudo é explorar e documentar as funcionalidades essenciais das principais bibliotecas científicas do Python, como NumPy, Pandas e outras, através de exemplos práticos e casos de uso selecionados. Pretende-se consolidar o conhecimento sobre a manipulação, análise e visualização de dados, servindo como um guia de referência pessoal para futuros projetos de programação científica.

2 Básico sobre o DataFrame do Pandas

2.1 Introdução

O Pandas é uma biblioteca Python de código aberto para análise de dados. Ele dá a Python a capacidade de trabalhar com dados do tipo planilha, permitindo carregar, manipular, alinhar e combinar dados rapidamente, entre outras funções.

Para proporcionar esses recursos mais sofisticados ao Python, o Pandas introduz dois novos tipos de dados: Series e DataFrame.

• DataFrame

Representa os dados de planilhas ou retangulares completos.

• Series

Corresponde a única coluna do DataFrame.

• Também podemos pensar em um DataFrame do Pandas como um dicionário ou uma coleção de objetos Series.

Por que você deveria usar uma linguagem de programação como Python e uma ferramenta como o Pandas para trabalhar com dados? Tudo se reduz à automação e à reprodutibilidade.

Objetivos do capítulo:

- 1. Carga de um arquivo de dados simples e delimitado.
- 2. Como contar quantas linhas e colunas foram carregadas.
- 3. Como delimitar quais tipos de dados foram carregados.
- 4. Observação de diferentes porções de dados criando subconjuntos de linhas e colunas.

2.2 Carregando seu primeiro conjunto de dados

Dado um conjunto de dados inicialmente o carregamos e começamos a observar sua estrutura e contéudo.

O modo mais simples de observar um conjunto de dados é analisar e criar subconjuntos de linhas e colunas específicas. Podemos ver quais tipos de informação estão armazenadas em cada coluna, e começar a procurar padrões por meio de estatísticas descritivas agregadas.

Como o **Pandas** não faz parte da biblioteca-padrão de Python, devemos dizer antes ao Python que carregue a biblioteca (import):

```
import pandas as pd
```

Quando trabalhamos com funções **Pandas**, usar o alias pd para pandas é uma prática comum.

Com a biblioteca carregada, podemos usar a função read_csv para carregar um arquivo de dados CSV. Para acessar a função read_csv do Pandas, usamos a notação de ponto.

```
# Por padrão, a função read_csv lerá um arquivo separado por vírgula;
# Nosso dados Gapminder estão separados por tabulações;
# Podemos usar o parâmetro sep a representar uma tabulação com \t
import pandas as pd # Importa a biblioteca pandas como 'pd'.

# --- Carregamento e Inspeção Inicial ---
df = pd.read_csv('./Data/Cap_01/gapminder.tsv', sep='\t')
# Carrega o arquivo TSV em um DataFrame, usando tabulação como separador.

# Usamos o método head para que Python nos mostre as 5 primeiras linhas
print(df.head())
```

	country	continent	year	lifeExp	pop	gdpPercap
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333	779.445314
1	Afghanistan	Asia	1957	30.332	9240934	820.853030
2	Afghanistan	Asia	1962	31.997	10267083	853.100710
3	Afghanistan	Asia	1967	34.020	11537966	836.197138
4	Afghanistan	Asia	1972	36.088	13079460	739.981106

• Função type():

Podemos verificar se estamos trabalhando com um DataFrame do Pandas usando a função embutida type (isto é, se ele vem diretamente de Python, e não de algum pacote, como o Pandas).

A função type () é conveniente quando começamos a trabalhar com vários tipos diferentes de objetos Python e precisamos saber em qual objeto estamos trabalhando no momento.

```
print(type(df))
```

<class 'pandas.core.frame.DataFrame'>

• Atributo shape:

No momento, o conjunto de dados que carregamos esta salvo como um objeto DataFrame do Pandas, e é relativamente pequeno.

Todo objeto DataFrame tem um atributo shape que nos dará o número de linhas e de colunas desse objeto.

O atributo **shape** devolve uma tupla¹ na qual o primeiro valor é o número de linhas e o segundo é a quantidade de colunas.

Com base nesse resultado anteior, podemos ver que nosso conjunto de dados Gapminder tem 1704 linhas e 6 colunas.

Como shape é um atributo de DataFrame, e não uma função ou um método, não há parênteses após o ponto. Se você cometer o erro de colocar parênteses depois do atributo shape, um erro será devolvido.

```
# Obtém o número de linhas e colunas
print(df.shape)
```

(1704, 6)

¹Uma tupla é semelhante a uma list, pois ambas podem armazenar informações heterogêneas. A principal diferença é que o conteúdo de uma tupla é "imutável", o que significa que ela não pode ser alterada. As tuplas também são criadas com parênteses, ().

• Atributo columns:

Em geral, quando observamos um conjunto de dados pela primeira vez, queremos saber quantas linhas e colunas há (acabamos de fazer isso).

Para ter uma noção de quais informações ele contém, devemos observar as colunas.

Os nomes das colunas, assim como shape, são especificados usando o atributo columns do objeto dataframe.

```
# Obtém os nomes das colunas
print(df.columns)
```

```
Index(['country', 'continent', 'year', 'lifeExp', 'pop', 'gdpPercap'], dtype='object')
```

• Atributo dtypes:

O objeto DataFrame do Pandas é semelhante a objetos do tipo DataFrame que se encontra em outras linguagens (por exemplo, Julia e R).

Toda coluna (Series) deve ser do mesmo tipo, enquanto cada linha pode conter tipos variados.

Em nosso exemplo atual, podemos esperar que a coluna country só contenha strings e que year contenha inteiros. No entanto, é melhor garantir que isso seja verdade usando o atributo dtypes ou o método info().

O atributo dtypes de um DataFrame Pandas retorna uma Series que descreve o tipo de dado de cada coluna do DataFrame. Ele é útil para inspecionar os tipos de dados inferidos ou atribuídos às suas colunas, o que é crucial para operações corretas e eficientes.

```
# Obtém o dtype de cada coluna
print(df.dtypes)
```

country object
continent object
year int64
lifeExp float64
pop int64
gdpPercap float64

dtype: object

• Método info():

O método info() de um DataFrame Pandas é uma ferramenta essencial para obter um resumo conciso e detalhado do seu DataFrame. Ele imprime um resumo conciso do DataFrame, incluindo:

Table 1: Informações do método info() do Pandas

Informação	Discrição
Tipo de índice	Informações sobre o índice
	(por exemplo, RangeIndex).
Número de entradas (linhas)	Quantas linhas seu DataFrame possui.
Número de colunas	Quantas colunas seu DataFrame tem.
Contagem de valores não nulos por coluna	Para cada coluna, informa quantos valores não são nulos.
	Isso é crucial para identificar dados faltantes.
Dtype (tipo de dado) de cada coluna	Semelhante ao atributo dtype, mas apresentado de forma mais organizada.
Uso de memória	A quantidade de memória que o DataFrame está utilizando.

Obtém mais informações sobre nossos dados
print(df.info())

<class 'pandas.core.frame.DataFrame'>
RangeIndex: 1704 entries, 0 to 1703
Data columns (total 6 columns):

#	Column	Non-Null Count	Dtype
0	country	1704 non-null	object
1	continent	1704 non-null	object
2	year	1704 non-null	int64
3	lifeExp	1704 non-null	float64
4	pop	1704 non-null	int64
5	gdpPercap	1704 non-null	float64
dtyp	es: float64	(2), int64 (2) ,	object(2)

memory usage: 80.0+ KB

None

Table 2: Tipos do Pandas versus tipos de Python

Tipo do Pandas	Tipo de Python	Discrição
object int64 float64 datetime64	string int float datetime	Cadeia de caracteres, usado para representar texto. Números inteiros. Números com decimais. datetime trata-se de uma biblioteca-padrão de Python (ou seja, não é carregado por padrão e deve ser importado). Representa pontos específicos no tempo.

2.3 Observando colunas, linhas e células

Agora que somos capazes de carregar um arquivo de dados simples, queremos inspecionar o seu conteúdo. Podemos exibir o conteúdo do dataframe com print, mas com os dados de hoje em dia, com frequência, haverá células demais para ser possível compreender todas as informações exibidas. Em vez disso, a melhor maneira de observar nossos dados é inspecioná-los por partes, observando vários subconjuntos dos dados.

Já vimos que podemos usar o método head() de um dataframe para observar as cinco primeiras linhas de nossos dados. Isso é conveniente para ver se os dados foram carregados de modo apropriado e para ter uma noção de cada uma das colunas, seus nomes e o conteúdo. Às vezes, porém, talvez queiramos ver somente linhas, colunas e valores específicos de nossos dados.

2.3.1 Obtendo subconjuntos de colunas

Se quiser analisar várias colunas, especifique-as com base nos nomes, nas posições ou em intervalos.

Obtendo subconjuntos de colunas pelo nome

Se quiser observar apenas uma coluna específica de nossos dados, podemos acessá-la usando colchetes.

```
# Obtém somente a coluna country e a salva em sua própria variável
country_df = df['country']

# Mostra as 5 primeiras observações
print(country_df.head())
```

- 0 Afghanistan
- 1 Afghanistan
- 2 Afghanistan
- 3 Afghanistan
- 4 Afghanistan

Name: country, dtype: object

```
# Mostra as 5 últimas observações
print(country_df.tail())
```

```
1699 Zimbabwe
1700 Zimbabwe
1701 Zimbabwe
1702 Zimbabwe
1703 Zimbabwe
Name: country, dtype: object
```

Para específicar várias colunas pelo nome, devemos passar uma list Python entre os colchetes. Isso pode parecer um pouco estranho, pois haverá dois conjuntos de colchetes.

```
# Observando country, continent e year
subset = df[['country', 'continent', 'year']]
print(subset.head())
```

```
country continent year
0 Afghanistan Asia 1952
1 Afghanistan Asia 1957
2 Afghanistan Asia 1962
3 Afghanistan Asia 1967
4 Afghanistan Asia 1972
```

```
# Mostra as 5 últimas observações
print(subset.tail())
```

```
country continent year
1699 Zimbabwe Africa 1987
1700 Zimbabwe Africa 1992
1701 Zimbabwe Africa 1997
1702 Zimbabwe Africa 2002
1703 Zimbabwe Africa 2007
```

Mais uma vez, é possível optar por exibir todo o dataframe subset usando print.

Obter subconjuntos de colunas pela posição dos índices não funciona mais no Pandas v0.20

Ocasionalmente, talvez você queira obter uma coluna em particular com base em sua posição, e não em seu nome. Por exemplo, pode querer a primeira ("country") e a terceira ("year") colunas, ou somente a última ("gdpPercap").

No pandas v0.20 não é mais possível passar uma lista de inteiros entre colchetes para obter subconjuntos de colunas. Por exemplo, df[[1]], df[[0,-1]] e df[list(range(5))] não funcionam mais. Há outras formas de obter subconjuntos de colunas, mas não baseadas na técnica usada para obter subconjuntos de linhas.

2.3.2 Obtendo subconjuntos de linhas

Podemos obter subconjuntos de linhas de várias maneiras, pelos nomes ou pelos índices das linhas. A Table 3 apresenta uma visão geral rápida dos diversos métodos.

Table 3: Diferentes métodos para indexação de linhas (ou de colunas).

	, ,
Método para obtenção de subconjuntos	Discrição
loc	Subconjunto baseado no rótulo do índice
	(nome da linha).
iloc	Subconjunto baseada no índice da linha
	(número da linha).
ix (não funciona mais no	Subconjunto baseado no rótulo do índice ou
Pandas v0.20)	no índice da linha.

Obtendo subconjuntos de linhas pelo rótulo dos índices: loc

Vamos observar uma parte de nossos dados Gapminder.

print(df.head())

	country	continent	year	lifeExp	pop	gdpPercap
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333	779.445314
1	Afghanistan	Asia	1957	30.332	9240934	820.853030
2	Afghanistan	Asia	1962	31.997	10267083	853.100710
3	Afghanistan	Asia	1967	34.020	11537966	836.197138
4	Afghanistan	Asia	1972	36.088	13079460	739.981106

A esquerda do DataFrame exibido, vemos o que parece ser os números das linhas. Essa lista de valores sem coluna é o rótulo dos índices do dataframe.

Pense no rótulo dos índices como um nome de coluna, mas para linhas em vez de colunas. Por padrão, o Pandas preencherá os rótulos dos índices com os números das linhas (observe que a contagem começa em 0).

Um exemplo comum em que os rótulos dos índices das linhas não são iguais ao número das linhas ocorre quando trabalhamos com dados de séries temporais. Nesse caso, o rótulo dos índices será algum tipo de timestamp. Por exemplo, manteremos os valores default, que são os números das linhas.

Podemos usar o atributo loc do dataframe para obter subconjuntos de linhas com base no rótulo dos índices.

```
# Obtém a primeira linha
# Python começa a contar de 0
print(df.loc[0])
```

country Afghanistan continent Asia year 1952 lifeExp 28.801 pop 8425333 gdpPercap 779.445314 Name: 0, dtype: object

```
# Obtém a centesima linha
# Python começa a contar de 0
print(df.loc[99])
```

country Bangladesh continent Asia year 1967 lifeExp 43.453 pop 62821884 gdpPercap 721.186086 Name: 99, dtype: object

Para obtér a última linha, uma alternativa seria passar -1 para loc, porém acarretaria num erro. Ao passar -1 para loc causará um erro, pois o código procurará a linha cujo rótulo de índice (nesse caso, número da linha) seja "-1", e esse valor não existe no nosso exemplo.

Em vez disso, podemos usar um pouco de Python para calcular o número de linhas e passar esse valor para loc.

```
# Obtém a última linha (corretamente)
# Usar o primeiro valor dado por shape para obter o número de linhas
number_of_rows = df.shape[0]

# Subtrai 1 do valor, pois queremos obter o número do último índice
last_row_index = number_of_rows - 1

# Obtem agora o subconjunto usando o índice da última linha
print(df.loc[last_row_index])
```

```
country Zimbabwe
continent Africa
year 2007
lifeExp 43.487
pop 12311143
gdpPercap 469.709298
Name: 1703, dtype: object
```

Como alternativa, podemos usar o método tail para devolver a última linha, em vez de usar o default de 5.

```
# Método tail, devolvendo a última linha
print(df.tail(n=1))
```

```
country continent year lifeExp pop gdpPercap 1703 Zimbabwe Africa 2007 43.487 12311143 469.709298
```

Observe que, quando usamos tail() e loc, os resultados foram exibidos de modo diferentes. Vamos observar o tipo devolvido quando usamos esses métodos.

```
subset_loc = df.loc[0]
subset_head = df.head(n=1)

# type usando loc para uma linha
print("type usando loc para uma linha:")
print(type(subset_loc))

# type usando head para uma linha
print("\ntype usando head para uma linha:")
print(type(subset_head))
```

```
type usando loc para uma linha:
<class 'pandas.core.series.Series'>

type usando head para uma linha:
<class 'pandas.core.frame.DataFrame'>
```

No ínicio desse capítulo, mencionamos que o Pandas introduziu dois novos tipos de dados em Python. Conforme o método que usamos e a quantidade de linhas retornada, o Pandas devolverá um objeto diferente. O modo como o objeto é exibido pela tela pode ser um indicador do tipo, mas sempre é melhor usar a função type() por garantia.

Obtenção de subconjuntos com várias linhas. Assim como para as colunas, podemos selecionar várias linhas.

```
# Selecione a primeira, a centesima e a milésima linha
# Observe os colchetes duplos, semelhante a sintaxe usada para
#obter subconjuntos com várias colunas
print(df.loc[[0,99,999]])
```

	country	continent	year	lifeExp	pop	gdpPercap
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333	779.445314
99	Bangladesh	Asia	1967	43.453	62821884	721.186086
999	Mongolia	Asia	1967	51.253	1149500	1226.041130

Obtendo subconjuntos de linhas pelo número das linhas: iloc

iloc faz o mesmo que loc, mas é usado para obter subconjuntos com base no número de índice das linhas.

Em nosso exemplo atual, iloc e loc se comportarão exatamente do mesmo modo, pois os rótulos dos índices são os números das linhas. Tenha em mente, porém, que os rótulos dos índices não necessariamente têm de ser os números das linhas.

```
# Obtém a segunda linha
print(df.iloc[1])
```

country Afghanistan continent Asia year 1957 lifeExp 30.332 pop 9240934 gdpPercap 820.85303 Name: 1, dtype: object

```
# Obtém a centésima linha
print(df.iloc[99])
```

country Bangladesh continent Asia year 1967 lifeExp 43.453 pop 62821884 gdpPercap 721.186086 Name: 99, dtype: object

Observe que quando colocamos 1 na lista, na verdade, obtemos a segunda linha, e não a primeira. Isso está de acordo com o comportamento de indexação a partir do 0 de Python, o que significa que o primeiro item de um contêiner é o índice 0 (ou seja, o item 0 do contêiner).

Com iloc podemos passar -1 para **obter a última linha** - algo que não era possível com loc.

```
# Usando -1 para obter a última linha
print(df.iloc[-1])
```

country Zimbabwe
continent Africa
year 2007
lifeExp 43.487
pop 12311143
gdpPercap 469.709298
Name: 1703, dtype: object

Como antes, é possível passar uma lista de inteiros para obter várias linhas.

```
# Obtém a primeira, a centésima e a milésima linha
print(df.iloc[[0, 99, 999]])
```

	country	continent	year	${ t lifeExp}$	pop	gdpPercap
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333	779.445314
99	Bangladesh	Asia	1967	43.453	62821884	721.186086
999	Mongolia	Asia	1967	51.253	1149500	1226.041130

Obtenção de subconjuntos de linhas com ix não funciona mais no Pandas v0.20

O atributo ix não funciona em versões de Pandas posteriores a v0.20, pois pode ser confuso. Apesar disso, faremos uma revisão rápida de ix nesta seção para que a explicação fique completa.

Podemos pensar em ix como uma combinação de loc e iloc, pois permite que tenhamos subconjuntos por rótulo ou por inteiro. Por padrão, ele procura rótulos. Se não puder encontrar o rótulo correspondente, ele recorrerá ao uso de indexação por inteiros. Isso pode ser causa de muitas confusões, e, assim, esse recurso foi removido.

O código que usa ix se parecerá exatamente com o código escrito quando loc e iloc são usados.

```
# Primeira linha
df.ix[0]

# Centésima linha
df.ix[99]

# Primeira, centésima e milésima linhas
df.ix[[0,99,999]]
```

2.3.3 Combinando tudo

Os atributos loc e iloc podem ser usados para obter subconjuntos de colunas, linhas ou de ambos.

A sintaxe geral de loc e iloc faz uso de colchetes com uma vírgula. A parte à esquerda da vírgula são os valores das linhas para o subconjunto; a parte à direita são os valores das colunas. Ou seja, df.loc[[rows],[columns]] ou df.iloc[[rows],[columns]].

Obtendo subconjuntos de colunas

Se quiser usar técnicas para obter subconjuntos somente de colunas, use a sintaxe de fatiamento (slicing) de Python. Temos de fazer isso porque, se estivermos gerando subconjuntos de colunas, teremos todas as linhas da coluna especificadas. Portanto precisamos de um método para capturar todas as linhas.

A sintaxe de fatiamento de Python usa dois-pontos, isto é, :. Se tivermos apenas dois-pontos sozinhos, o atributo se referirá a tudo. Assim, se quisermos obter somente a primeira coluna usando a sintaxe loc ou de iloc, podemos escrever algo como df.loc[:,[columns]] para obter o subconjunto da(s) coluna(s).

```
# Obtendo um subconjunto de colunas com loc
# Observe a posição dos dois-pontos
# Ele é usado para selecionar todas as linhas
subset = df.loc[:,['year','pop']]
print(subset.head())
```

```
year pop
0 1952 8425333
1 1957 9240934
2 1962 10267083
3 1967 11537966
4 1972 13079460
```

```
# Obtendo um subconjunto de colunas com iloc
# iloc nos permitirá usar inteiros
# -1 selecionará a última coluna
subset = df.iloc[:,[2,4,-1]]
print(subset.head())
```

	year	pop	gdpPercap
0	1952	8425333	779.445314
1	1957	9240934	820.853030
2	1962	10267083	853.100710
3	1967	11537966	836.197138
4	1972	13079460	739.981106

Obtendo subconjuntos de colunas por intervalo

Podemos usar a função embutida range para criar um intervalo de valores em Python. Desse modo, é possível especificar os valores de início e fim, e Python criará automaticamente um intervalo com os valores entre eles.

Por padrão, todo valor entro o início e o fim (inclusive à esquerda, não inclusive a direita) será criado, a comenos que você especifique um passo.

Em Python 3, a função range devolve um gerador.

Se estiver usando Python 2, a função range devolverá uma lista e a função xrange devolve um gerador.

Se observarmos o código apresentado antes, veremos que subconjuntos de colunas foram obtidos usando uma lista de inteiros. Como range devolve um gerador, é preciso convertê-lo em uma lista antes.

```
list(range(5))
```

Observe que, quando range (5) é achamado, cinco inteiros são devolvidos: 0-4.

```
# Cria um intervalo de inteiros de 0 a 4 inclusive, [0,5)
small_range = list(range(5))
print(small_range)
```

```
[0, 1, 2, 3, 4]
```

```
# Obtém um subconjunto de dataframe usando o intervalo
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

	country	continent	year	${ t lifeExp}$	pop
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333
1	Afghanistan	Asia	1957	30.332	9240934
2	Afghanistan	Asia	1962	31.997	10267083
3	Afghanistan	Asia	1967	34.020	11537966
4	Afghanistan	Asia	1972	36.088	13079460

```
# Cria um intervalo de 3 a 5 incluvie, [3,5] ou [3,6)
small_range = list(range(3,6))
print(small_range)
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

```
[3, 4, 5]
lifeExp pop gdpPercap
0 28.801 8425333 779.445314
1 30.332 9240934 820.853030
2 31.997 10267083 853.100710
3 34.020 11537966 836.197138
4 36.088 13079460 739.981106
```

Pergunta (Desafio 1):

O que acontecerá se você especificar um intervalo que estiver além do número de colunas existente?

Resposta:

Erro do tipo IndexError.

Mais uma vez, observe que os valores são especificados de modo que o intervalo é inclusivo à esquerda, mas não a direita.

```
# Cria um intervalo de 0 a 5 inclusive, com inteiros alternados [0,6)
small_range = list(range(0,6,2))
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

```
country year pop
0 Afghanistan 1952 8425333
1 Afghanistan 1957 9240934
2 Afghanistan 1962 10267083
3 Afghanistan 1967 11537966
4 Afghanistan 1972 13079460
```

Converter um gerador em uma lista é um pouco complicado; podemos usar a sintaxe de fatiamento de Python para dar um jeito nisso.

Fatiando colunas

A sintaxe de fatiamento de Python, :, é semelhante à sintaxe de range. Em vez de usar uma função que especifique os valores de início, fim e o passo, delimitados por vírgula, separamos os valores com dois-pontos.

Se você entendeu o que estava acontecendo com a função range que usamos antes, o fatiamento então poderá ser visto como um atalho para fazer o mesmo.

Exemplo range:

```
small_range = list(range(3))
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

```
country continent year
0 Afghanistan Asia 1952
1 Afghanistan Asia 1957
2 Afghanistan Asia 1962
3 Afghanistan Asia 1967
4 Afghanistan Asia 1972
```

Exemplo fatiamento de Python:

```
# Fatia as três primeiras colunas
subset = df.iloc[:,:3]
print(subset.head())
```

```
country continent year
O Afghanistan Asia 1952
1 Afghanistan Asia 1957
2 Afghanistan Asia 1962
3 Afghanistan Asia 1967
4 Afghanistan Asia 1972
```

Exemplo range:

```
small_range = list(range(3,6))
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

```
lifeExp pop gdpPercap
0 28.801 8425333 779.445314
1 30.332 9240934 820.853030
2 31.997 10267083 853.100710
3 34.020 11537966 836.197138
4 36.088 13079460 739.981106
```

Exemplo fatiamento de Python:

```
# Fatia as colunas de 3 a 5 inclusive, [3,6)
subset = df.iloc[:,3:6]
print(subset.head())
```

```
lifeExp pop gdpPercap
0 28.801 8425333 779.445314
1 30.332 9240934 820.853030
2 31.997 10267083 853.100710
3 34.020 11537966 836.197138
4 36.088 13079460 739.981106
```

Exemplo range:

```
small_range = list(range(0,6,2))
subset = df.iloc[:,small_range]
print(subset.head())
```

```
    country
    year
    pop

    0
    Afghanistan
    1952
    8425333

    1
    Afghanistan
    1957
    9240934

    2
    Afghanistan
    1962
    10267083

    3
    Afghanistan
    1967
    11537966

    4
    Afghanistan
    1972
    13079460
```

Exemplo fatiamento de Python:

```
# Fatia as cinco primeiras colunas alternadamente
subset = df.iloc[:,:6:2]
print(subset.head())
```

```
    country
    year
    pop

    0 Afghanistan
    1952
    8425333

    1 Afghanistan
    1957
    9240934

    2 Afghanistan
    1962
    10267083

    3 Afghanistan
    1967
    11537966

    4 Afghanistan
    1972
    13079460
```

Obtendo subconjuntos de linhas e de colunas

Temos usado dois-pontos, :, em loc e em iloc à esquerda da vírgula. Quando fazemos isso, selecionamos todas as linhas de nosso dataframe. No entanto, podemos optar por colocar valores à esquerda da vírgula se quisermos selecionar linhas específicas, além de colunas específicas.

```
# Usando loc
print(df.loc[42,'country'])
```

Angola

```
# Usando iloc
print(df.iloc[42,0])
```

Angola

Certifique-se de que não se esquecerá das diferenças entre loc (rótulo do índice, nome) e iloc (índice, número).

Observe agora como ix pode ser confuso. É bom que ele não esteja mais funcionando.

Obtendo subconjuntos de várias linhas e de colunas

Podemos combinar a sintaxe de obtenção de subconjuntos de linhas e de colunas com a sintaxe de subconjuntos de várias linhas e várias colunas a fim de obter fatias de nossos dados.

```
# Obtém a primeira, a centésima e a milésima linha
# da primeira, quarta e sexta coluna;
# As colunas que esperamos obter são
# country, lifeExp e gdpPercap
print(df.iloc[[0,99,999],[0,3,5]])
```

```
country lifeExp gdpPercap
0 Afghanistan 28.801 779.445314
99 Bangladesh 43.453 721.186086
999 Mongolia 51.253 1226.041130
```

Atenção!!!

Em meu trabalho, tento passar os nomes das colunas para obter subconjuntos de dados, sempre que possível. Essa abordagem deixa o código mais legível, pois não será necessário observar o vetor de nomes das colunas para saber qual índice está sendo especificado.

Além disso, usar índices absolutos (número da coluna) pode resultar em problemas caso a ordem das colunas seja alterada por algum motivo.

Essa é somente uma regra geral, uma vez que haverá exceções em que usar a posição do índice será uma opção melhor (por exemplo, para concatenar dados).

```
# Se usarmos os nomes das colunas diretamente,
# o código será um pouco mais facil de ler
# Observe agora que temos que usar loc ao invés de iloc
print(df.loc[[0,99,999],['country','lifeExp','gdpPercap']])
```

```
country lifeExp gdpPercap
0 Afghanistan 28.801 779.445314
99 Bangladesh 43.453 721.186086
999 Mongolia 51.253 1226.041130
```

Usar loc sempre que possível!!!

Lembre-se de que podemos usar a sintaxe de fatiamento na parte referente às linhas dos atributos loc e iloc.

print(df.loc[10:13,['country','lifeExp','gdpPercap']])

	country	lifeExp	gdpPercap
10	Afghanistan	42.129	726.734055
11	Afghanistan	43.828	974.580338
12	Albania	55.230	1601.056136
13	Albania	59.280	1942.284244

2.4 Cálculos agrupados e agregados

Se você já trabalhou com outras bibliotecas numéricas ou linguagens, saberá que muitos cálculos estatísticos básicos estarão disponíveis na biblioteca ou embutidos na linguagem. Vamos observar novamente nossos dados Gapminder.

print(df.head(n=10))

	country	continent	year	lifeExp	pop	gdpPercap
0	Afghanistan	Asia	1952	28.801	8425333	779.445314
1	Afghanistan	Asia	1957	30.332	9240934	820.853030
2	Afghanistan	Asia	1962	31.997	10267083	853.100710
3	Afghanistan	Asia	1967	34.020	11537966	836.197138
4	Afghanistan	Asia	1972	36.088	13079460	739.981106
5	Afghanistan	Asia	1977	38.438	14880372	786.113360
6	Afghanistan	Asia	1982	39.854	12881816	978.011439
7	Afghanistan	Asia	1987	40.822	13867957	852.395945
8	Afghanistan	Asia	1992	41.674	16317921	649.341395
9	Afghanistan	Asia	1997	41.763	22227415	635.341351

Perguntas estatísticas

Há várias perguntas iniciais que podemos nos fazer:

- 1. Para cada ano em nossos dados, qual era a expectativa de vida média? Qual é a expectativa de vida média, a população e o GDP?
- 2. E se estratificarmos os dados por continente e fizermos os mesmos cálculos?
- 3. Quantos países estão listados para cada continente?

2.4.1 Médias agrupadas

Para responder as perguntas que acabaram de ser propostas, precisamos fazer um cálculo **agrupado** (isto é, **agregado**). Em outras palavras, temos de fazer um cálculo, seja uma média ou uma contagem de frequência, mas aplicá-lo em cada subconjuntode uma variável.

Outro modo de pensar em cálculos agrupados é vê-los como um processo do tipo **separar-** aplicar-combinar.

- Inicialmente, separamos nossos dados em várias partes;
- Em seguida, aplicamos uma função (ou cálculo) de nossa escolha em cada parte separada;
- E, por fim, combinamos todos os cálculos individuais em um único dataframe.

Fazemos processamentos agrupados/agregados usando o método groupby nos dataframe.

```
# Para cada ano em nossos dados, qual era a expectativa de vida média?
# Para responder a essa pergunta,
# temos que separar nossos dados em partes, de acordo com o ano;
# em seguida, obtemos a coluna 'lifeExp' e calculamos a média

#Agrupamento (year)
#Separação/subconjunto (lifeExp)
#Aplicar (média)

print(df.groupby('year')['lifeExp'].mean())
```

```
year
1952
        49.057620
        51.507401
1957
1962
        53.609249
1967
        55.678290
1972
        57.647386
1977
        59.570157
1982
        61.533197
1987
        63.212613
1992
        64.160338
1997
        65.014676
2002
        65.694923
2007
        67.007423
Name: lifeExp, dtype: float64
```

Vamos detalhar a instrução que usamos nesse exemplo.

• Em primeiro lugar, criamos um objeto **agrupado**. Observe que, se exibíssemos o dataframe agrupado, o Pandas devolveria somente a posição na memória.

```
grouped_year_df = df.groupby('year')
print(type(grouped_year_df))
print(grouped_year_df)
```

```
<class 'pandas.core.groupby.generic.DataFrameGroupBy'>
<pandas.core.groupby.generic.DataFrameGroupBy object at 0x0000021E5D37C670>
```

• A partir dos dados agrupados, podemos obter um **subconjunto** das colunas de nosso interesse, nas quais queremos fazer os cálculos. Para responder à nossa pergunta, precisamos da coluna lifeExp. Podemos usar os métodos de obtenção de subconjuntos.

```
grouped_year_df_lifeExp = grouped_year_df['lifeExp']
print(type(grouped_year_df_lifeExp))
print(grouped_year_df_lifeExp)
```

```
<class 'pandas.core.groupby.generic.SeriesGroupBy'>
<pandas.core.groupby.generic.SeriesGroupBy object at 0x0000021E5D31F040>
```

Observe que agora temos uma série (pois pedimos apenas uma coluna) cujo conteúdo é agrupado (em nosso exemplo por ano).

• Por fim, sabemos que a coluna lifeExp é do tipo float64. Uma operação que podemos executar em um vetor de números e calcular a média para obter o resultado que desejamos.

```
mean_lifeExp_by_year = grouped_year_df_lifeExp.mean()
print(mean lifeExp by year.head(n=10))
```

```
year
1952
        49.057620
1957
        51.507401
1962
        53.609249
1967
        55.678290
1972
        57.647386
1977
        59.570157
1982
        61.533197
1987
        63.212613
1992
        64.160338
1997
        65.014676
Name: lifeExp, dtype: float64
```

2.4.2 Condatodes de frequência agrupados

2.5 Plotagem básica

- 3 Estrutura de dados do Pandas
- 4 Introdução à plotagem